

# Estado do Rio Grande do Sul

## Secretaria da Segurança Pública

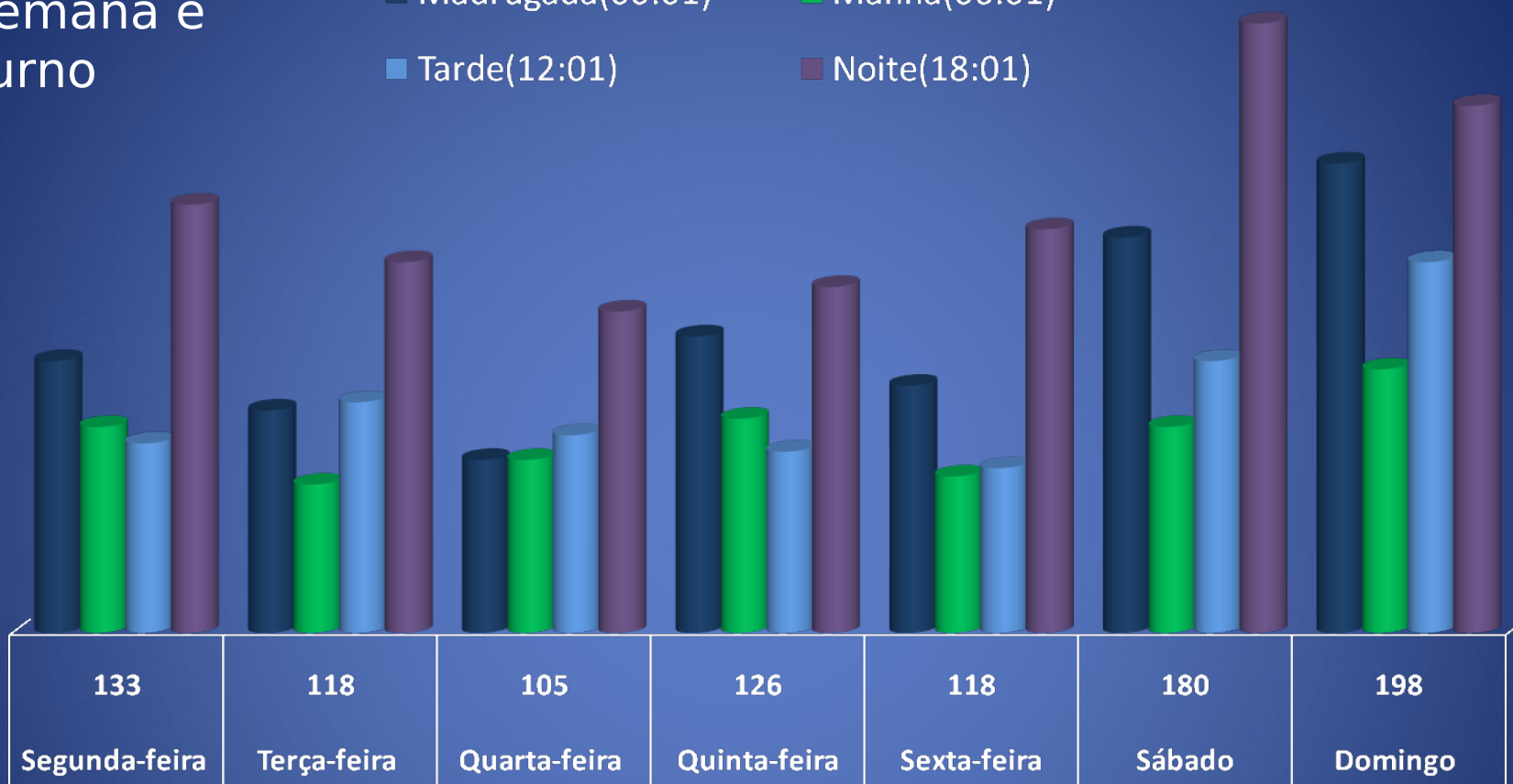
### Diagnóstico dos homicídios dolosos, no Estado do Rio Grande do Sul, no 1º semestre de 2012.

Departamento de Gestão da Estratégia Operacional

Divisão de Estatística Criminal - DEC

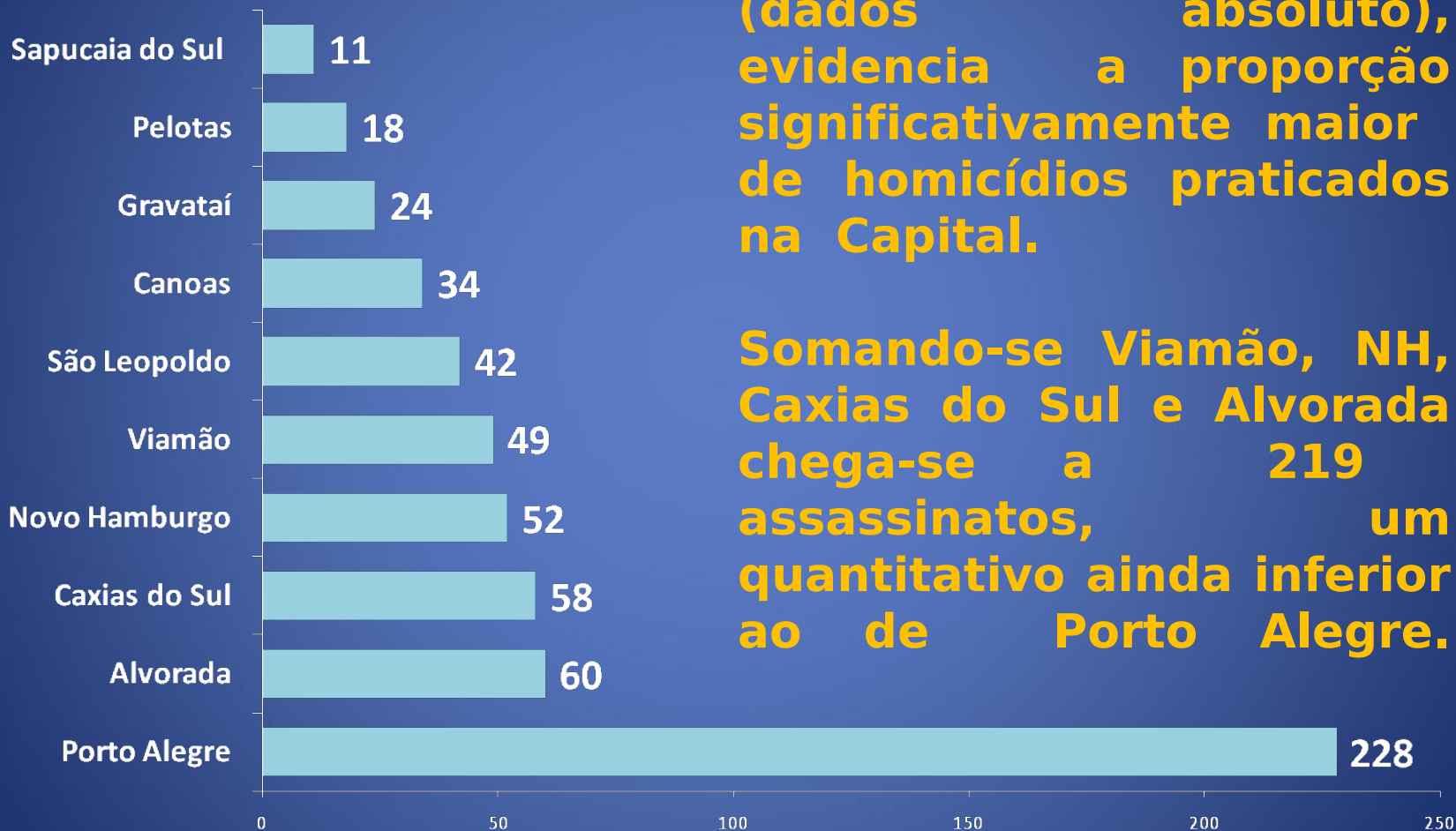
## Dia da semana e turno

■ Madrugada(00:01)    ■ Manhã(06:01)  
■ Tarde(12:01)        ■ Noite(18:01)



A distribuição dos crimes ao longo dos dias da semana permite se verificar o crescimento dos assassinatos a partir da noite de sábado até a noite de domingo. Apanhando-se apenas a noite de sábado e a madrugada de domingo chegamos a 97 assassinatos ou praticamente 10% dos crimes (97 de 978). Apanhando-se o final de semana como um todo, chegamos a 38,7% dos casos (378 de 978).

## Quantidade de crimes: dados absolutos



Comparativo dos dez municípios mais atingidos

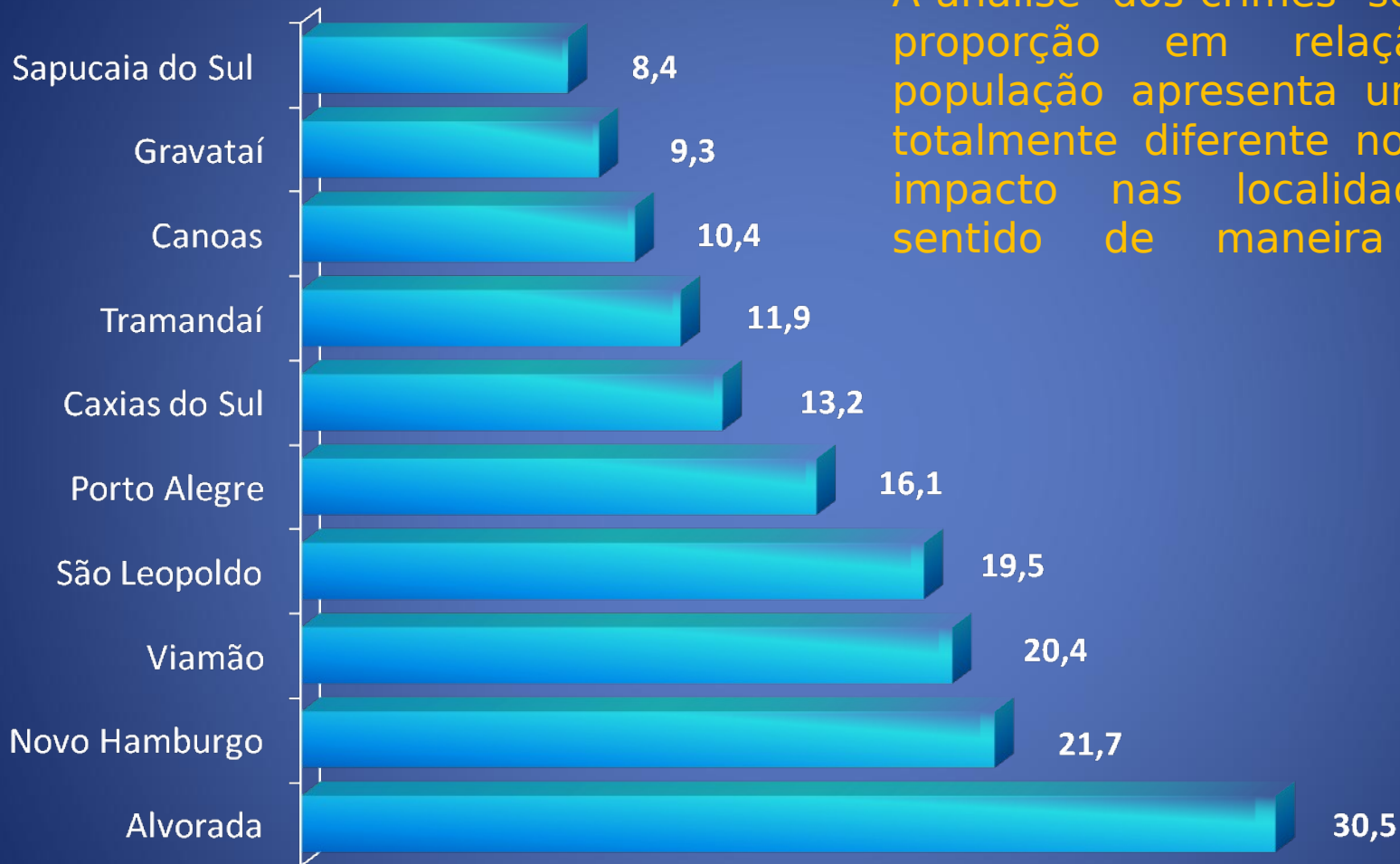
A análise do quantitativo (dados absoluto), evidencia a proporção significativamente maior de homicídios praticados na Capital.

Somando-se Viamão, NH, Caxias do Sul e Alvorada chega-se a 219 assassinatos, um quantitativo ainda inferior ao de Porto Alegre.

**Taxa 100 mil  
hab.**

## Os dez municípios mais atingidos

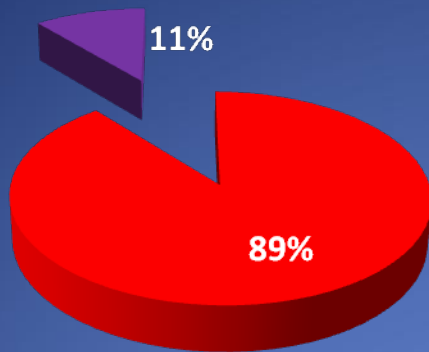
A análise dos crimes seguindo a proporção em relação a população apresenta um cenário totalmente diferente no qual o impacto nas localidades é sentido de maneira diversa



O cálculo da taxa com os dados do 1º semestre foi realizado apenas como forma de se avaliar e comparar o impacto do fenômeno nas localidades e apenas entre elas.

# Sexo das vítimas

- Masculino
- Feminino



Sexo identificado da vítima	Vítima	%	População	Taxa para cada 100 mil hab.
<b>Masculino</b>	<b>856</b>	<b>89.2</b>	<b>5.224.313</b>	<b>16.4</b>
<b>Feminino</b>	<b>104</b>	<b>10.8</b>	<b>5.511.577</b>	<b>1.9</b>
<b>Total</b>	<b>960</b>	<b>100.0</b>	<b>10.735.890</b>	<b>8.9</b>

# Etnia das vítimas de homicídios dolosos

Etnia	Nº Vítimas	% do Nº de Vítimas	Pop IBGE 2010	% da População	Tx 100 mil hab.
Branca	679	77,6	8.900.007	83,2	7,6
Negra	191	21,8	1.725.166	16,1	11,1
Amarela	2	0,2	35.682	0,3	5,6
Indígena	3	0,3	32.989	0,3	9,09
Total	875	100,0	10.693.844	100,0	

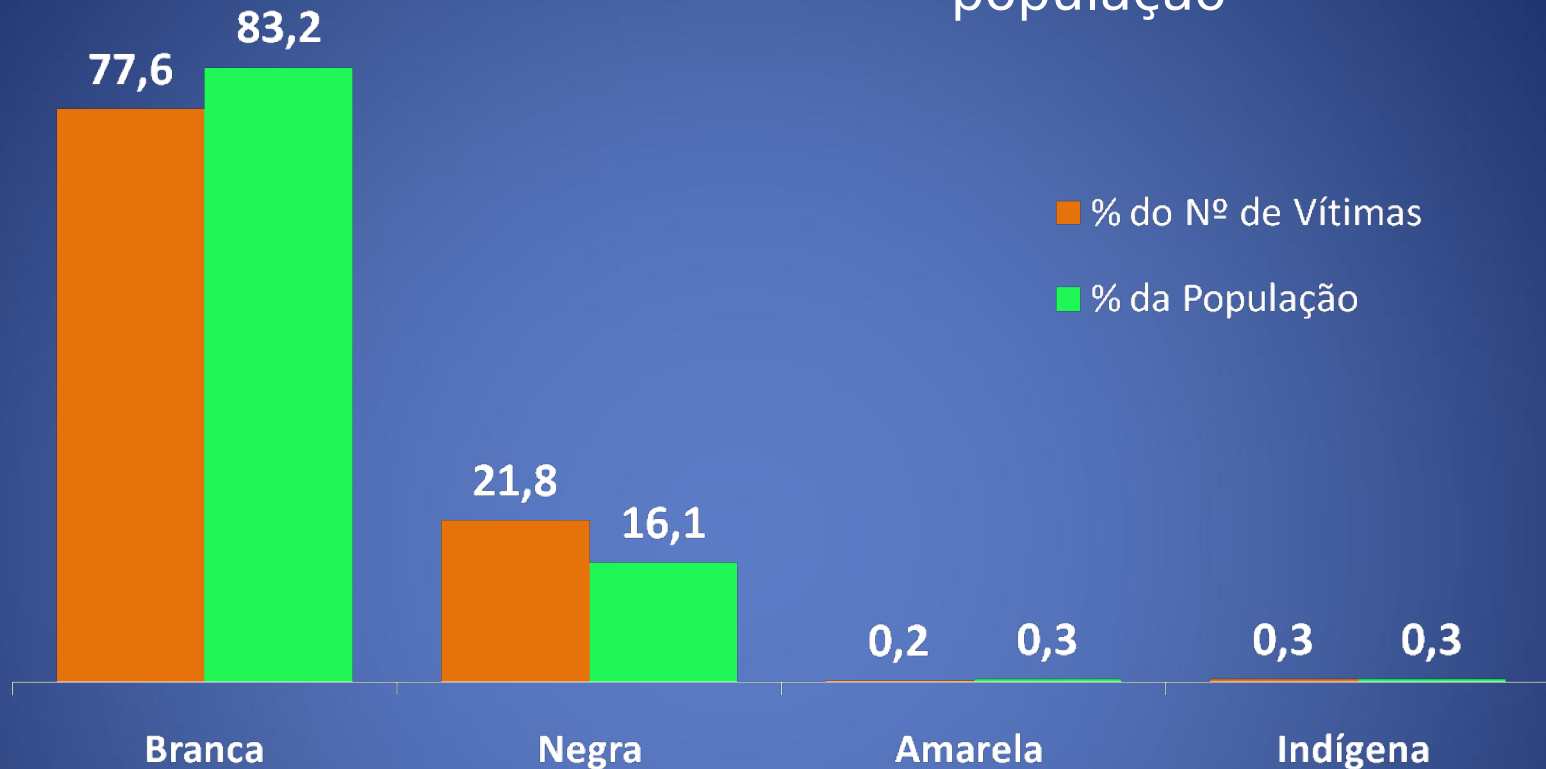
No Estado do Rio Grande do Sul, 83,2% da população se declara branca enquanto a proporção das vítimas é de 77,6%;

Já as vítimas de etnia negra constituem 16,1% da população gaúcha, mas representam 21,8% das pessoas assassinadas;

Além disso, a taxa entre negros é a mais elevada, chegando a 11,1 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes (1º semestre 2012).

Lei nº 12.288/10 – Estatuto da Igualdade Racial. Foram contabilizados na categoria negra: pardo, mulato, sarará, negro.

## Comparativo percentual : vítima X população



Descobriu-se que as vítimas de etnia branca representam 83,2% da população do Estado e 77,6% das vítimas; enquanto as vítimas negras representam 16,1% da população e 21,8% das pessoas assassinadas.

# Faixa etária, percentual das vítimas e taxa por 100 mil hab.

Faixa etária das vítimas identificadas	Vítimas	% Vítimas	Pop IBGE/FEE	Taxa por 100 mil hab.
Menor de 9 anos	4	0,5	1.348.357	0,3
De 10 a 14 anos	5	0,6	843.387	0,6
De 15 a 19 anos	103	11,8	873.550	11,8
De 20 a 24 anos	160	18,3	865.629	18,5
De 25 a 29 anos	142	16,3	893.525	15,9
De 30 a 34 anos	133	15,3	823.985	16,1
De 35 a 39 anos	101	11,6	748.048	13,5
De 40 a 44 anos	73	8,4	750.741	9,7
De 45 a 49 anos	57	6,5	771.571	7,4
De 50 a 54 anos	36	4,1	707.268	5,1
De 55 a 59 anos	23	2,6	600.663	3,8
A partir de 60	25	2,9	1.425.188	2,4

Descobriu-se que a faixa etária de 20 a 24 anos concentra 18,3% das vítimas.

Somando-se as faixas de 20 a 34 anos chegamos a 49,9% ou praticamente a metade das pessoas assassinadas!

Ainda chama a atenção a faixa dos 15 aos 19 anos, a qual, sozinha, reúne 11,8% das pessoas assassinadas e apresenta uma taxa de 11,8 vítimas para cada 100 mil jovens!



# Proporção das vítimas homens, mulheres e a taxa por faixa etária

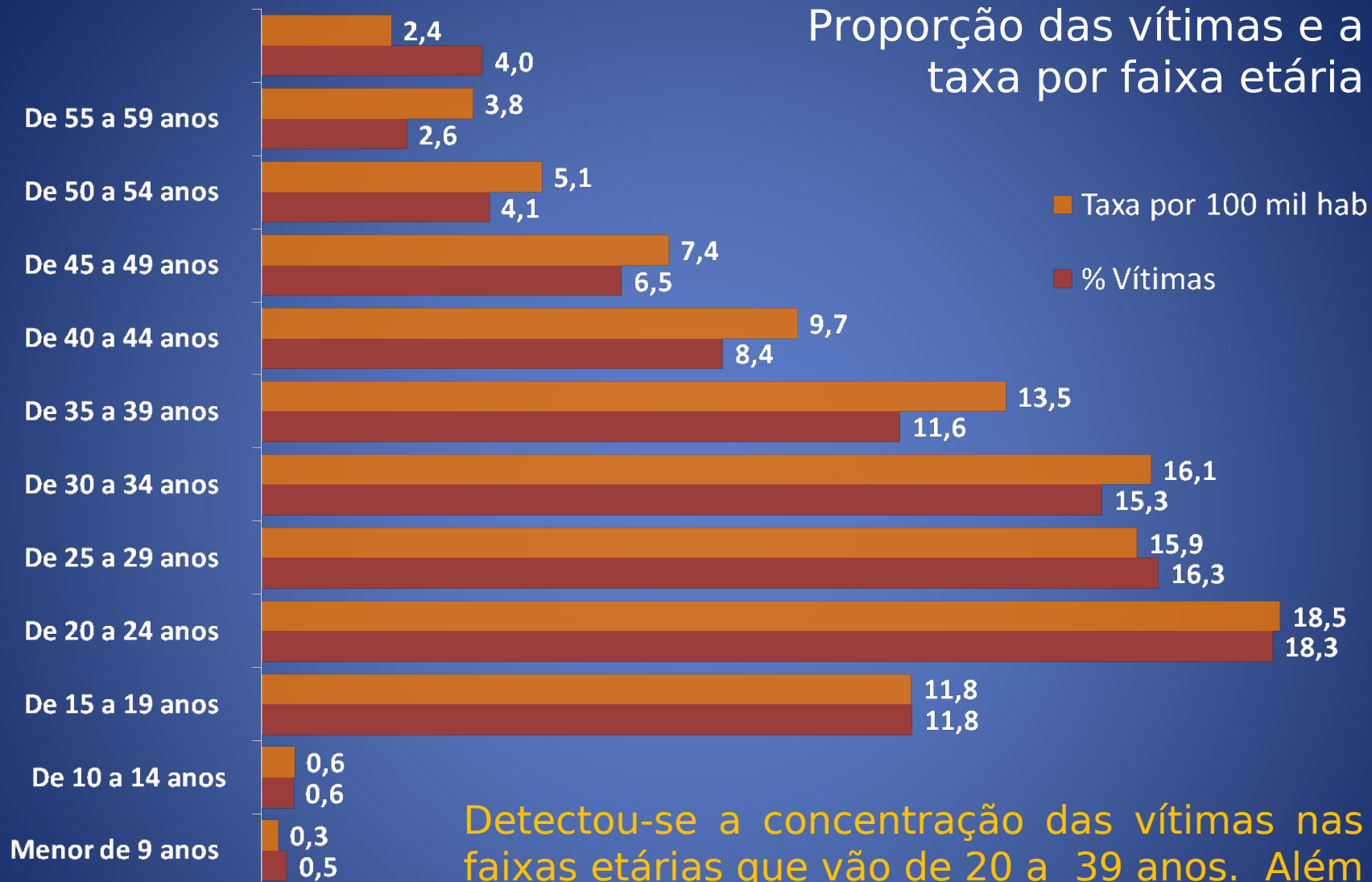
Faixa etária das vítimas identificadas	Vítimas Homens	% Vítimas	Pop	Taxa por 100 mil hab.
Menor de 9 anos	3	0.4	687.030	<b>0.4</b>
De 10 a 14 anos	4	0.5	429.549	<b>0.9</b>
De 15 a 19 anos	96	12.3	441.620	<b>21.7</b>
De 20 a 24 anos	141	18.1	435.287	<b>32.4</b>
De 25 a 29 anos	130	16.7	445.710	<b>29.2</b>
De 30 a 34 anos	124	15.9	406.923	<b>30.5</b>
De 35 a 39 anos	90	11.5	367.673	<b>24.5</b>
De 40 a 44 anos	63	8.1	364.820	<b>17.3</b>
De 45 a 49 anos	53	6.8	372.147	<b>14.2</b>
De 50 a 54 anos	31	4.0	339.114	<b>9.1</b>
De 55 a 59 anos	18	2.3	284.862	<b>6.3</b>
A partir de 60 anos	27	3.5	649.578	<b>4.2</b>
<b>Total Vítimas</b>	<b>780</b>	<b>100.0</b>	<b>5.224.313</b>	<b>14.9</b>

Faixa etária das vítimas identificadas	Vítimas Mulheres	% Vítimas	Pop	Taxa por 100 mil hab.
Menor de 9 anos	1	1.1	661.327	<b>0.2</b>
De 10 a 14 anos	1	1.1	413.838	<b>0.2</b>
De 15 a 19 anos	7	7.6	431.930	<b>1.6</b>
De 20 a 24 anos	19	20.7	430.342	<b>4.4</b>
De 25 a 29 anos	12	13.0	447.815	<b>2.7</b>
De 30 a 34 anos	9	9.8	417.062	<b>2.2</b>
De 35 a 39 anos	11	12.0	380.375	<b>2.9</b>
De 40 a 44 anos	10	10.9	385.921	<b>2.6</b>
De 45 a 49 anos	4	4.3	399.424	<b>1.0</b>
De 50 a 54 anos	5	5.4	368.154	<b>1.4</b>
De 55 a 59 anos	5	5.4	315.801	<b>1.6</b>
A partir de 60 anos	8	8.7	859.588	<b>0.9</b>
<b>Total Vítimas</b>	<b>92</b>	<b>100,0</b>	<b>5.511.577</b>	<b>1.7</b>

A taxa dos homens mortos (14,9) é muito superior a das mulheres

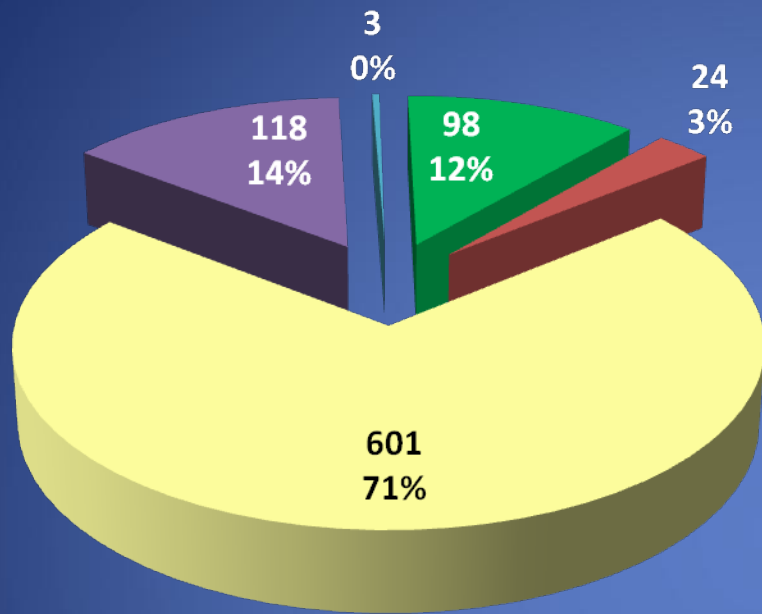
(1,7)

## Proporção das vítimas e a taxa por faixa etária



Detectou-se a concentração das vítimas nas faixas etárias que vão de 20 a 39 anos. Além disso, estas faixas são as que apresentam as maiores taxas, chegando a 18,5 para cada grupo de jovens de 20 a 24 anos.

# Estado civil das vítimas

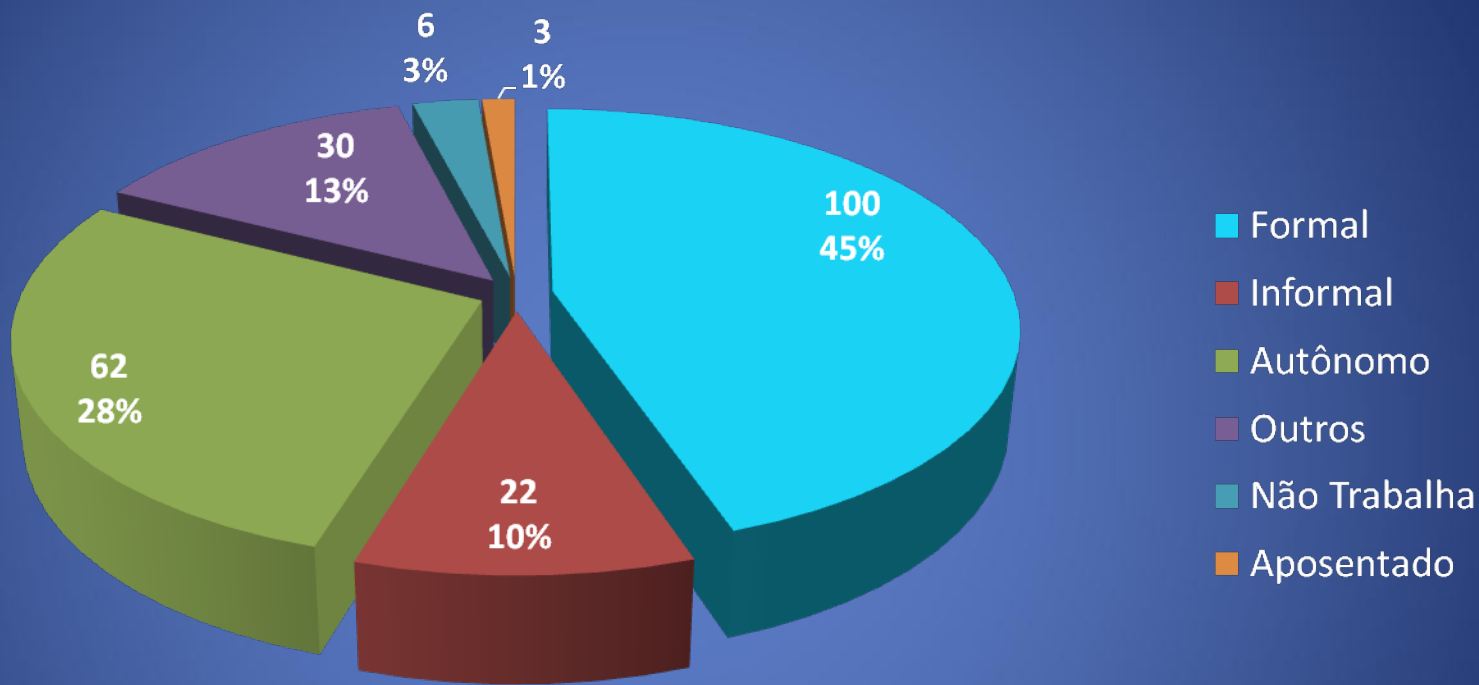


- Casado(a)
- Divorciado(a)/Separado(a)
- Solteiro(a)
- União Estável
- Viúvo(a)

Descobriu-se que apenas 26% ou  $\frac{1}{4}$  dos assassinados eram casados ou viviam em união estável o que, naturalmente, está relacionado ao perfil predominante : jovem e do sexo masculino!

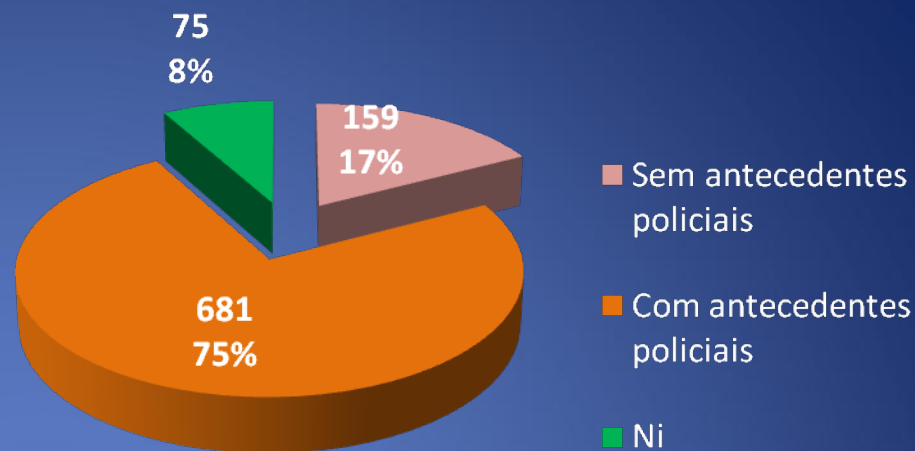
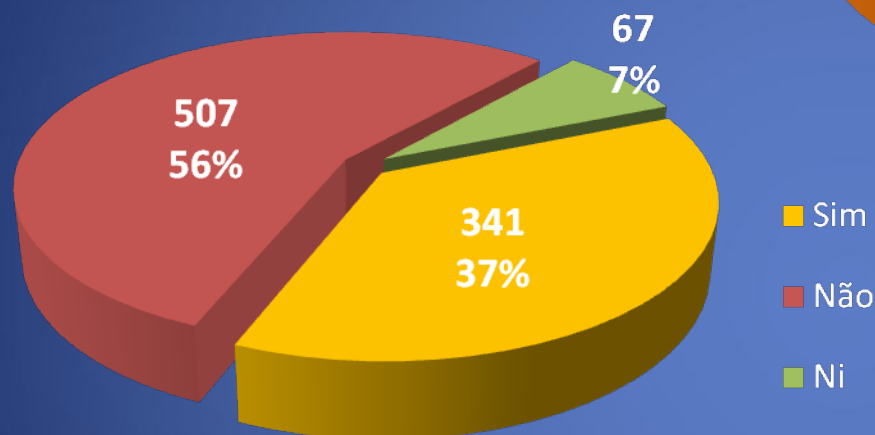
Enquanto isso os solteiros representaram 71% das vítimas ou 7 para cada 10 pessoas assassinadas . Divorciados constituíram 3%!

# Vínculo empregatício da vítima



Outros é uma categoria própria do consulta “detentos” do Sistema Consultas Integradas - CSI

## Vítimas que passaram pelo sistema prisional (com sentença ou não)

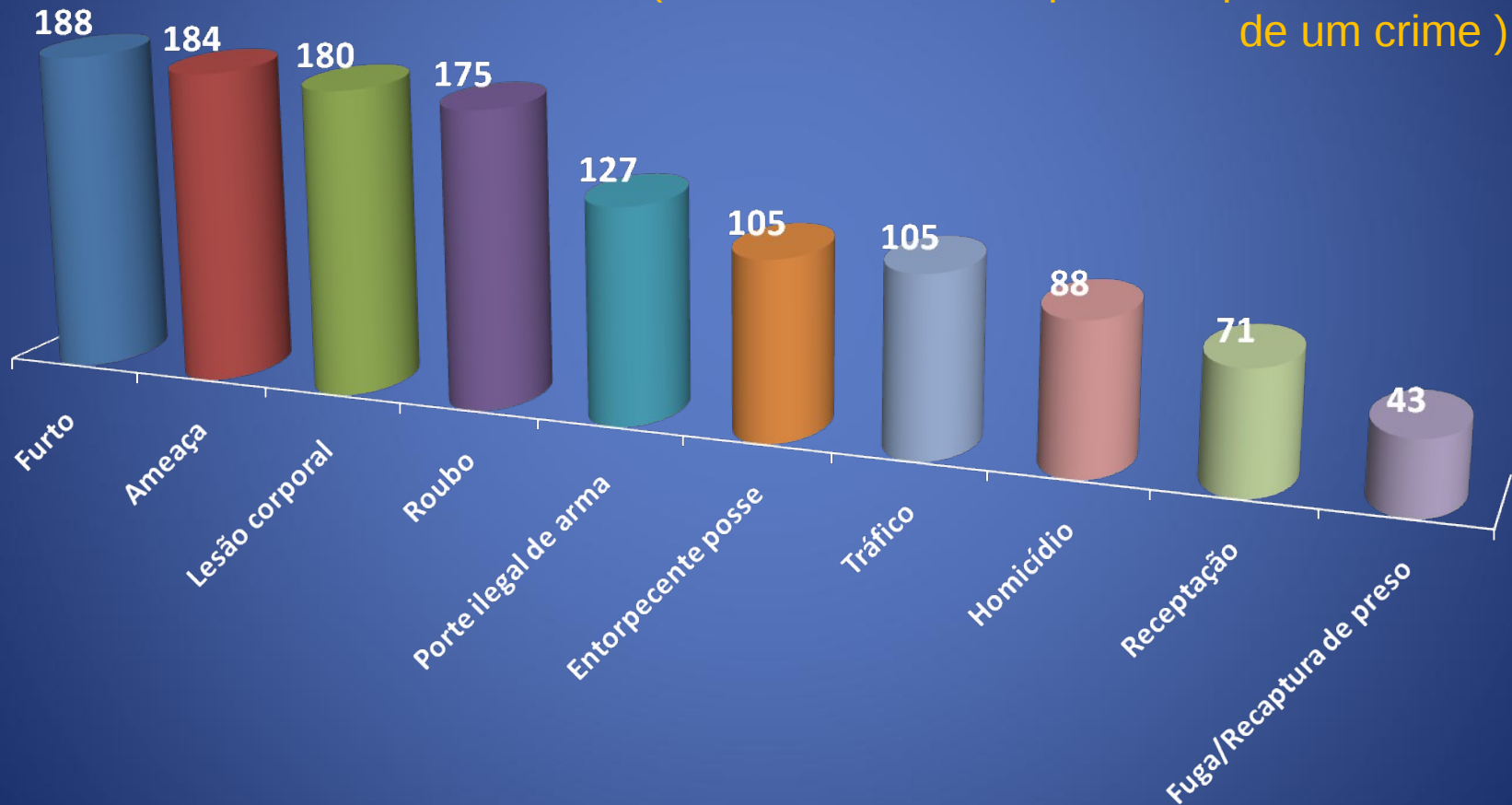


Através dos dados possíveis de serem avaliados, descobriu-se que 75% ou 3 em cada 4 vítimas possuíam antecedentes policiais como autores de crimes.

Através da pesquisa também foi possível se descobrir que 37% dessas vítimas já haviam passado pelo sistema prisional, de maneira provisória ou com sentença transitado em julgado.

# Os 10 crimes mais praticados pelas vítimas que já passaram pelo sistema prisional

(uma mesma vítima pode ter praticado mais de um crime )



# Exemplos de antecedentes policiais \* de dois indivíduos pesquisados:

## Vítima 1: Cristiano R. - 25 anos.

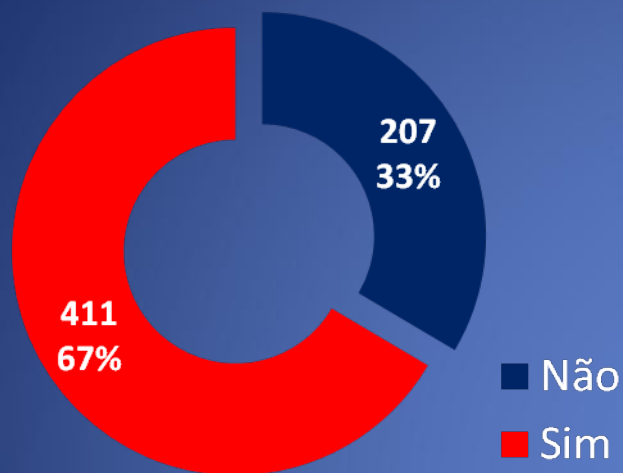
Furto em veículo/ Apreensão de objeto/ Furto qualificado/  
Quatro Homicídios/ Posse irregular de arma de fogo  
permitido/ Corrupção de menor/ Roubo a estabelecimento  
comercial c/ arma de fogo/ Vias de fato/ Receptação/  
Ameaça

## Vítima 2: Davi Q., 21 anos

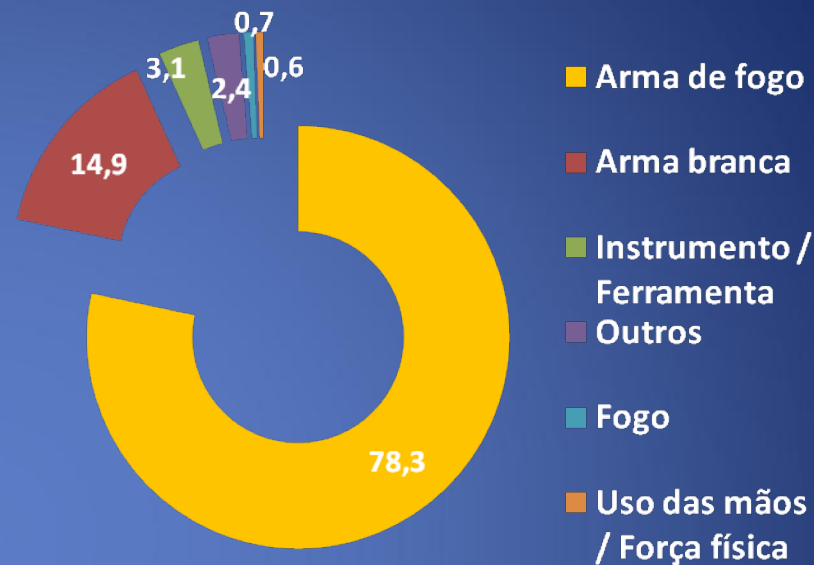
Furto mão grande/ Furto arrombamento de residência/ Porte  
ilegal de arma fogo permitido/ Receptação/ Furto  
qualificado/ Roubo a pedestre/ Ameaça/ Furto descuido/  
Formação de quadrilha/ Furto arrombamento a  
estabelecimento comercial/ Furto de telefone celular/  
Furto em veículo

\* Delitos tentados e consumados

## Forma de execução



## Meio Utilizado pelo autor



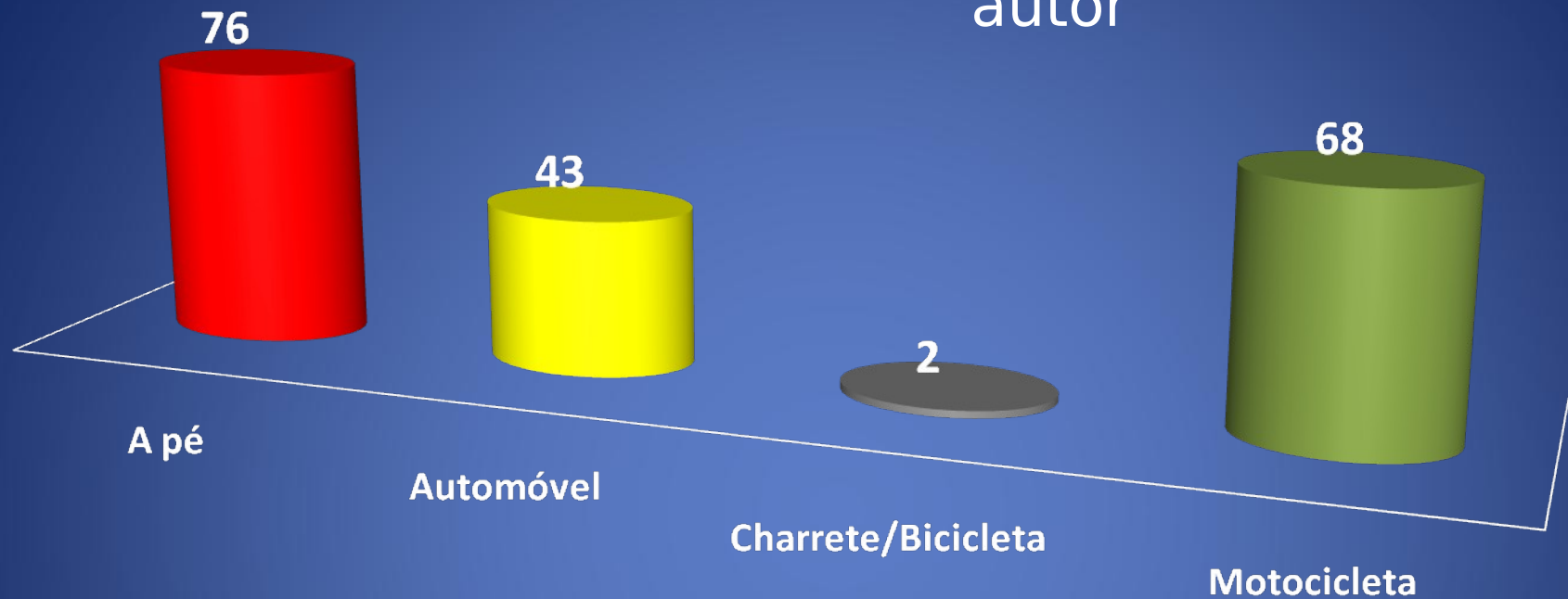
Para identificar-se a execução, mais uma vez foi realizada a busca minuciosa por palavras “chave” e expressões as quais remetiam para a modalidade, como: tiro na nuca, disparo na testa, disparos nas costas, morto com pés e mãos amarradas.

Situações ainda nas quais o autor usou do elemento surpresa: quando a vítima abriu a porta de casa, ao entrar ou sair de num estabelecimento de diversão. Crimes nos quais o autor efetuou diversos disparos contra a vítima. E ainda situações nas quais a vítima não conseguiu ou foi impedida de se defender.

Outros: pedras, pedaço de madeira, tijolo, paralelepípedo.



## Recurso (veículo/modo) utilizado pelo autor

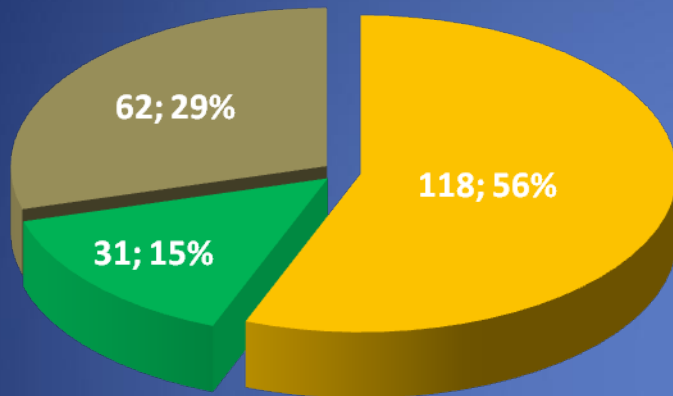


Descobriu-se que um grande número de vítimas for executada por autores e comparsas os quais valeram-se do elemento surpresa para se aproximar da vítima. No caso dos crimes praticados com motocicletas (68 casos ou 36%), os assassinos não retiraram os capacetes para não serem reconhecidos e, em alguns casos, nem desembarcaram da motocicleta.

Mas o que mais chama a atenção é a quantidade de crimes nos quais os assassinos fugiram a pé (76 casos ou 40,2%), correndo ou até caminhando para deixar o local.

As informações foram colhidas por testemunhas que estavam presentes no momento do homicídio.

# Relação Vítima/Autor – Quantidade de ocorrências \*



Através do histórico das ocorrências foi possível verificar a relação entre os participantes. Em 118 casos ou 56% dos crimes a vítima conhecia o assassino ou sabia quem ele era.

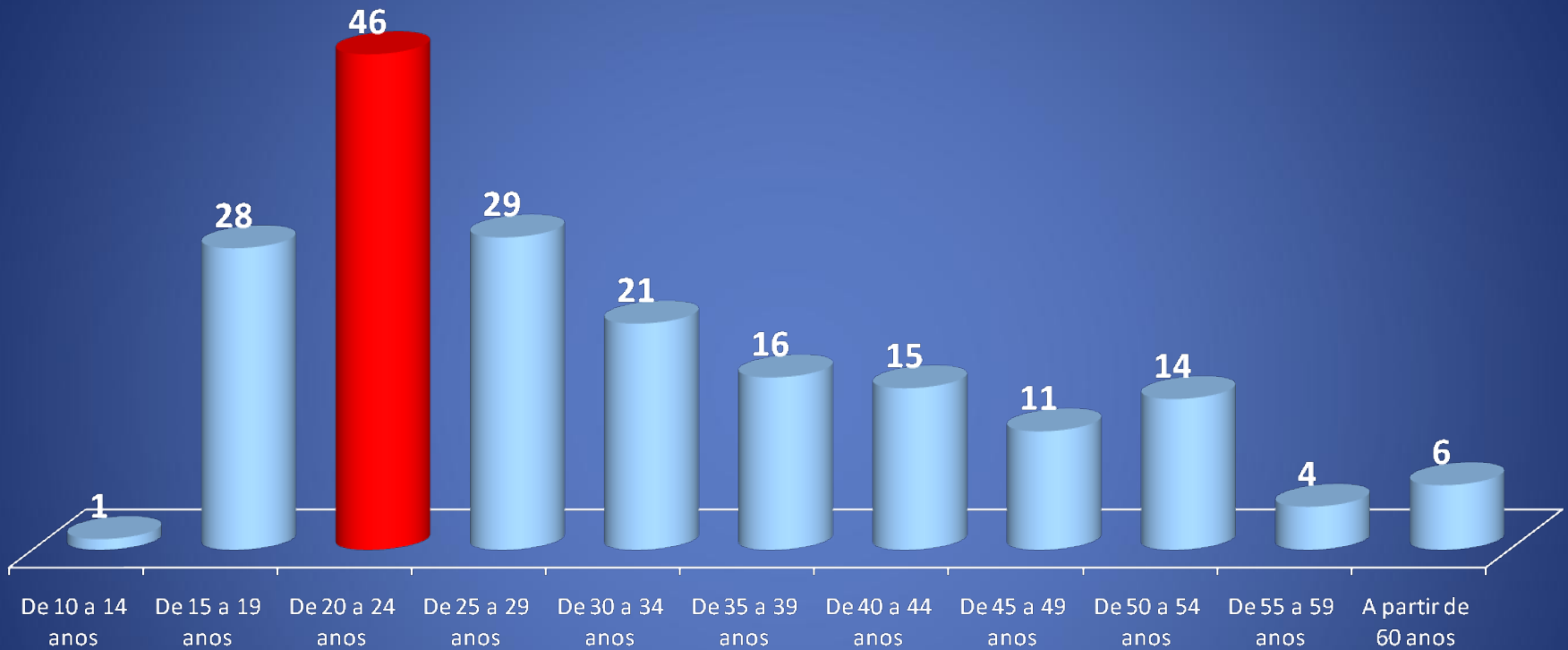
Em outros 15% o assassino era desconhecido. E o que chama a atenção é que em 62 crimes ou pouco menos de 1/3 dos casos o assassino era das relações da vítima.

■ Conhecido ■ Desconhecido ■ Familiar

- Conhecido: vizinho, amigo, colega de trabalho/estudo, cliente, frequentador do mesmo estabelecimento, morador do bairro.
- Desconhecido: não conhece.
- Familiar: pai, mãe, filho(a), cônjuge, irmão(a), ex-companheiro, tio(a), sobrinho(a)

\* Avaliados 211 casos.

# Faixa etária do autor

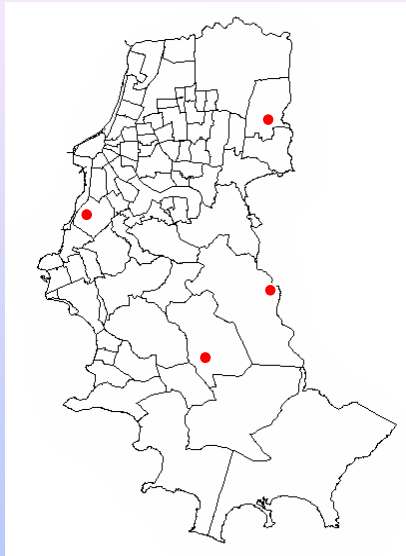


A faixa etária do autor em destaque é do grupo de 20 a 24 anos que é a mesma que encontramos nas vítimas. Sendo que o autor mais jovem possui 14 anos e recentemente já ameaçou de dar um tiro na amiga de sua mãe.

# Homicídios em Porto Alegre

Comparativo Janeiro a Maio de 2011, 2012 e 2013

## Homicídios Porto Alegre – Antes do Território da Paz - Até Setembro de 2011



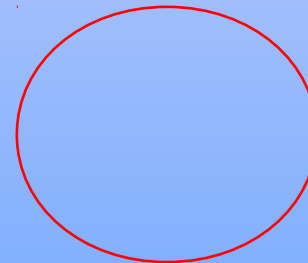
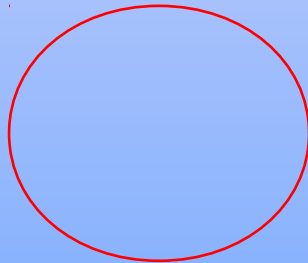
BAIRRO	Ocorrências de Homicídio	% Relação a POA
Restinga	35	12%
Rubem Berta	31	12%
Lomba do Pinheiro	15	6%
Santa Teresa	16	6%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>36%</b>

Fonte: SIP/Procergs - Setembro de 2011

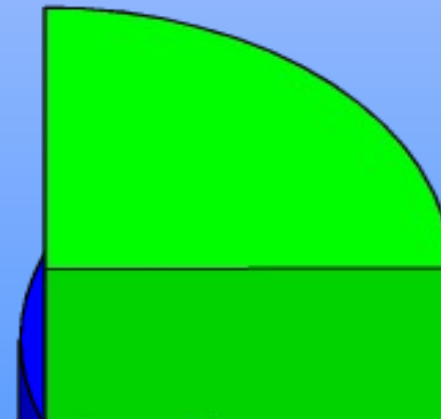
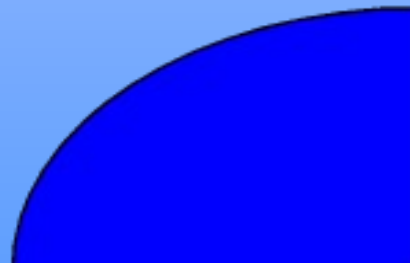
Percentual dos 4 Bairros acima = **36%**

Homicídios - RS 2011 (Total 1.073)

Homicídios POA - 1



267; 25%



# Homicídios em Porto Alegre

## Total POA X Territórios X Demais Bairros

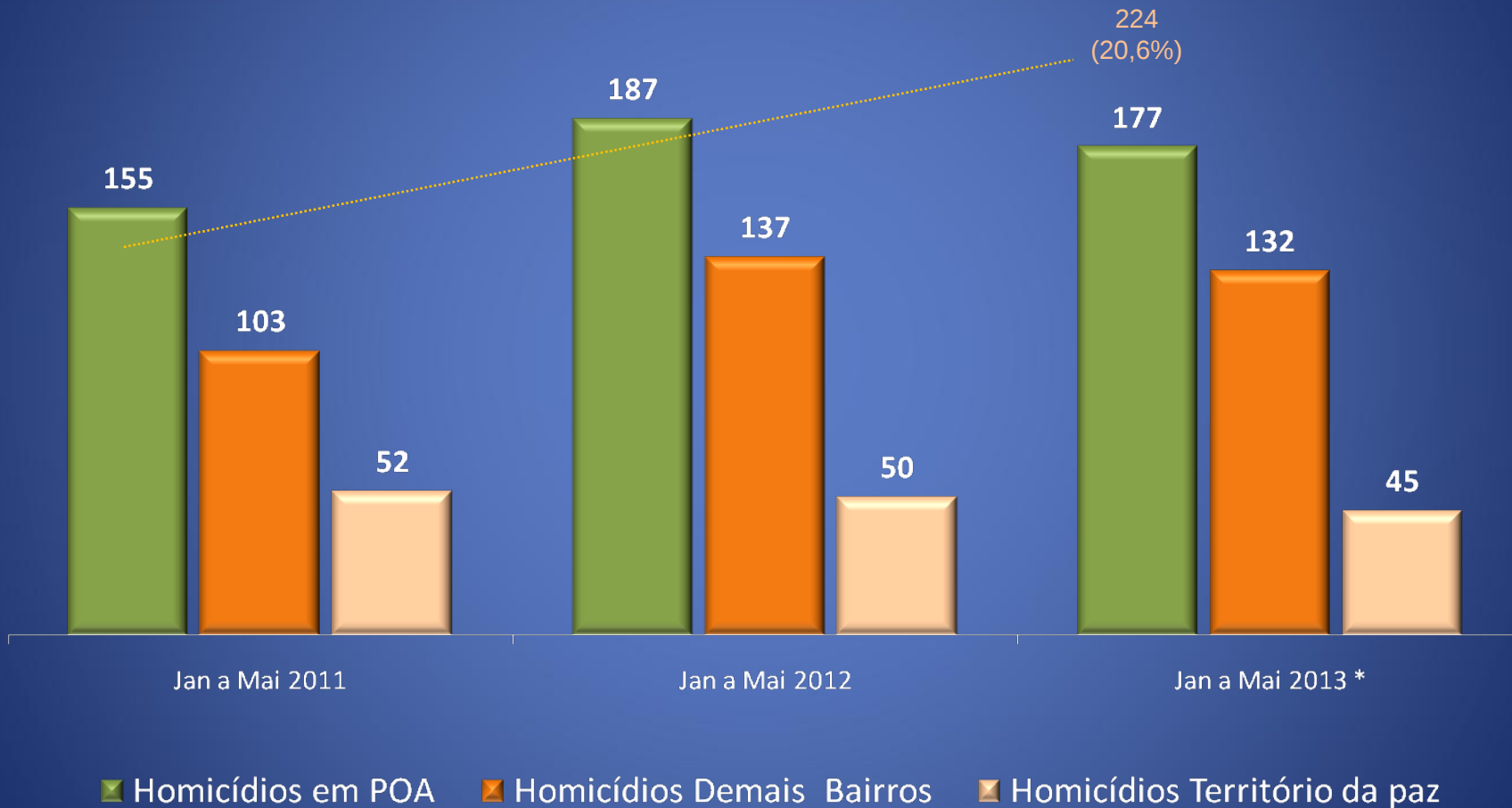
PORTO ALEGRE	Jan a Mai 2011	Jan a Mai 2012	Jan a Mai 2013 *
<b>Homicídios em POA</b>	<b>155</b>	<b>187</b>	<b>177</b>
<b>RUBEM BERTA</b>	18	21	24
<b>RESTINGA</b>	16	10	10
<b>SANTA TEREZA</b>	7	11	6
<b>L. DO PINHEIRO</b>	11	8	5
<b>Homicídios Território da paz</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>45</b>
<b>Homicídios Demais Bairros</b>	<b>103</b>	<b>137</b>	<b>132</b>

FONTE: SIP/SCI PROCERGS - Extraído em 27 de Maio de 2013

**Porto Alegre reduziu de 25% para 22% do Estado**

**Os Territórios da Paz reduziram de 36% para 25,4%**

A tendência de crescimento dos homicídios se inverteu em Porto Alegre e nos demais bairros em 2013 e, nos Territórios de Paz, os crimes apresentaram uma redução constante, com um viés de queda maior de Janeiro a Maio.



Dados até 27.05.13

A quantidade de homicídios elevou-se no bairro Rubem Berta e reduziu-se em todos os demais bairros dos Territórios.

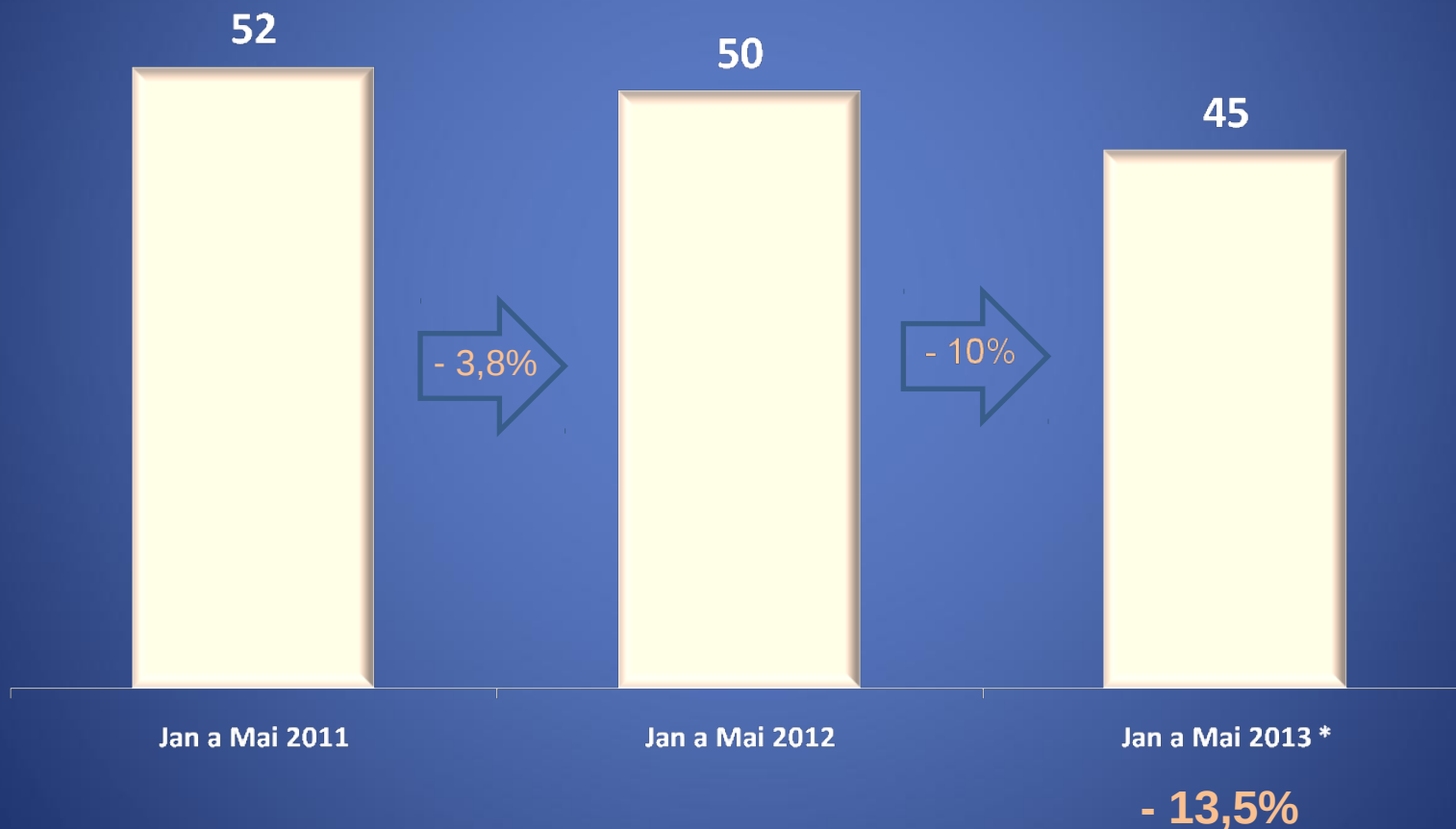
Enquanto a elevação no referido bairro ela foi de 33,3%. A Restinga reduziu – 37,5%. Santa Teresa reduziu - 14,3% e a Lomba do Pinheiro caiu – 54,5% entre os períodos.





A redução dos homicídios nos Territórios de Paz, ao longo dos períodos de janeiro a maio, foram, respectivamente de - 3,8% e - 10%. Entre os períodos antes e depois ela chegou a - 13,5%

Homicídios Territórios de paz - POA



Dados até 27.05.13

**FIM**

**“O débito social das instituições políticas e estatais diminui à medida que seus agentes desenvolvam ações e condutas de efetiva participação e mudança sociais.”**

Ferdinand Cavalcante Pereira\*